



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## PRODUÇÃO E COMPOSIÇÃO MORFOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE CAPIM-ELEFANTE CONSORCIADOS OU NÃO COM CUNHÃ

Amanda de Oliveira Lima<sup>1</sup>, Pedro Henrique Ferreira da Silva<sup>1,4</sup>, Tafnes Bernardo Sales<sup>1,4</sup>, Maikon Figueredo Lemos<sup>1,4</sup>, Mércia Virginia Ferreira dos Santos<sup>1,3</sup>, Alexandre Carneiro Leão de Mello<sup>1,3</sup>, Djalma Euzébio Simões Neto<sup>2</sup>, Márcio Vieira da Cunha<sup>1</sup>  
E-mail: nanda\_c.m.b@hotmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco

2 Estação Experimental de Cana-de-açúcar do Carpina (EECAC/UFRPE)

3 Bolsista de produtividade do CNPq

4 Bolsista de pós-graduação da Capes (Financiamento 001)

Genótipos de capim-elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) são utilizados na pecuária e podem ser consorciados com leguminosas para aumentar produtividade e valor nutritivo. O objetivo do estudo foi avaliar produção e composição morfológica de genótipos de capimelefante consorciados (C), ou não (M), com a cunhã (*Clitoria ternatea* L.). O experimento foi conduzido na EECAC/UFRPE, sob delineamento em blocos completos casualizados, arranjo fatorial ( $4 \times 2$ ), 4 repetições e 4 genótipos: Elefante B e IRI-381 (porte alto); Mott e Taiwan A- 146 2.37 (porte baixo). Ocorreu adubação com 100, 60 e 70 kg ha<sup>-1</sup> de N, K<sub>2</sub>O e P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, respectivamente, após uniformização (20/03/2019). Nas parcelas consorciadas não foi aplicado N. Em 20/05/2019 foram estimadas produção de matéria seca total (PMS), porcentagem de lâminas foliares (%LF) e colmos (%C) do capim; porcentagem de folhas (%F) e vagens (%V) da cunhã. Os dados foram analisados com o PROC GLM do SAS® University, com médias comparadas pelo Teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Houve interação genótipo  $\times$  sistema de cultivo para PMS e %LF ( $p=0,0052$ ), e efeito de genótipo para %C ( $p<0,0001$ ). A maior PMS ocorreu para Elefante B/M (8889 kg ha<sup>-1</sup>) e a menor, para Taiwan A-146/C (2529 kg ha<sup>-1</sup>), pois o alongamento dos colmos dos genótipos altos e a adubação com N proporcionaram maior crescimento. A maior %LF ocorreu para Mott/M (60,13%) e a menor, para Elefante B/M (25,85%). Isto porque, genótipos anões apresentam entrenós curtos e maiores taxas de aparecimento de folhas. Já as maiores %C ocorreram para Elefante B (65,43%) e IRI-381 (65,05%). Houve efeito de genótipo para %F e %V da cunhã ( $p<0,0001$ ). As maiores %F ocorreram para cunhã consorciada com Elefante B (43,08%) e IRI-381 (42,58%), devido ao maior crescimento vegetativo da leguminosa por tigmotropismo. Já as maiores %V ocorreram para cunhã consorciada com Mott (36,92%) e Taiwan A-146 (31,23%), pois a leguminosa teve seu desenvolvimento fenológico acelerado. O porte baixo dos genótipos proporcionou aumento da %V da cunhã. Genótipos de porte alto em monocultivo proporcionam maior PMS, contudo é importante considerar os efeitos a longo prazo do consórcio com a leguminosa.

**Palavras-chave:** Consórcio, Monocultivo, *Pennisetum purpureum*, *Clitoria ternatea*.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E